

A Rede de Vigilância por IA "Safe City" de Mianmar — Reconhecimento Facial Construído pela Huawei Usado Contra Manifestantes Pró-Democracia

AI in the Public Sector · Boa prática · Myanmar

Pontuação de qualidade: 27/100

Força da evidência: Observacional / pré-pós

Sumário

Em dezembro de 2020, Mianmar ativou 335 câmaras de reconhecimento facial e de matrículas da Huawei em Naypyidaw; após o golpe de 2021, a junta expandiu as redes "Safe City" a mais de 10 cidades sem lei de proteção de dados, segundo a HRW e a Reuters.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	0/3
Transparency, fairness & accountability	0/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability beyond pilot	2/3
Governance, capability & sustainability	0/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-08-01

[Naypyidaw City Development Committee / Myanmar Police Force](#) — acedido a 2026-08-01

[Human Rights Watch: Myanmar Facial Recognition System Threatens Rights](#) — acedido a 2026-08-01

[Malay Mail / Reuters: Myanmar's junta rolls out Chinese camera surveillance systems in more cities](#) — acedido a 2026-08-01

[Biometric Update: Facial recognition CCTV system goes live in Myanmar](#) — acedido a 2026-08-01

Citar — Evidoria. A Rede de Vigilância por IA "Safe City" de Mianmar — Reconhecimento Facial Construído pela Huawei Usado Contra Manifestantes Pró-Democracia. ID persistente: b56db9c3-40a4-4c8f-87ea-34adfbe8a633.